

Formação em Epidemiologia de Campo na CPLP: Cooperação Internacional e Inovação Pedagógica para a Saúde Pública

Field Epidemiology Training in the CPLP: International Cooperation and Pedagogical Innovation for Public Health

Formation en Épidémiologie de Terrain dans la CPLP: Coopération Internationale et Innovation Pédagogique pour la Santé Publique

Paulo Ferrinho¹

(1) PhD, DrHC. IHMT Nova.

Resumo

O encerramento do 1.º Curso de Mestrado em Epidemiologia de Campo da Universidade de Cabo Verde, no dia 14 de julho, marca um momento histórico para a Saúde Pública no espaço lusófono. No discurso proferido por Paulo Ferrinho (IHMT-NOVA), sublinha-se a importância da cooperação internacional, do financiamento estratégico e da criação de redes académicas que unem universidades, institutos nacionais de saúde pública e centros de investigação de vários países da CPLP. O curso, realizado em modalidade *blended-learning*, representa uma abordagem pedagógica inovadora e adaptada às realidades africanas, permitindo simultaneamente qualidade científica, flexibilidade e impacto prático. Mais do que uma etapa académica, esta formação traduz-se na construção de capacidade institucional sustentável, no fortalecimento da vigilância epidemiológica e na consolidação de uma rede de profissionais preparados para enfrentar emergências sanitárias com base na visão de Uma Só Saúde. A integração em redes regionais e globais (CDC África, AFENET, IANPHI e RINSP-CPLP) evidencia ainda o compromisso com uma ciência aberta, colaborativa e globalizada. O discurso reflete a ambição de transformar este curso num catalisador de uma rede lusófona robusta em epidemiologia de campo, capaz de gerar impacto científico e social duradouro. Pela sua relevância científica e estratégica, passamos a transcrever integralmente este discurso.

Palavras-chave: Epidemiologia de Campo; Cooperação Internacional; CPLP; Saúde Pública Global; Formação Médica Contínua; Uma Só Saúde; Redes Académicas Lusófonas; Inovação Pedagógica.

Abstract

The closing of the 1st Master's Course in Field Epidemiology at the University of Cabo Verde on the 14th of July represents

a landmark achievement for public health within the Lusophone community. In his address, Professor Paulo Ferrinho (IHMT-NOVA) emphasizes the significance of international cooperation, strategic funding, and the establishment of academic networks linking universities, national public health institutes, and research centers across CPLP countries. Delivered through a blended-learning model, the course demonstrates a pedagogical innovation adapted to the African context, combining academic rigor with flexibility and practical application. Beyond an academic milestone, this initiative consolidates sustainable institutional capacity, strengthens epidemiological surveillance, and equips professionals with the skills to respond effectively to health emergencies under the One Health approach. Its integration within regional and global networks (CDC Africa, AFENET, IANPHI, and RINSP-CPLP) highlights a shared commitment to open, collaborative, and internationalized science. The address further outlines the ambition to establish a robust Lusophone network in field epidemiology, fostering academic exchange, joint research, and lasting contributions to global health. Given its scientific and strategic relevance, we proceed to transcribe this speech in full.

Keywords: Field Epidemiology; International Cooperation; CPLP (Community of Portuguese Language Countries); Global Public Health; Continuous Medical Education; One Health; Lusophone Academic Networks; Pedagogical Innovation.

Résumé

La clôture du 1er Master en Épidémiologie de Terrain de l'Université de Cabo Verde le 14 juillet constitue une étape historique pour la santé publique au sein de l'espace lusophone. Dans son discours, le Professeur Paulo Ferrinho (IHMT-NOVA) met en avant l'importance de la coopération internationale, du financement stratégique et de la

mise en place de réseaux académiques associant universités, instituts nationaux de santé publique et centres de recherche de plusieurs pays de la CPLP. Organisé selon une modalité *blended-learning*, ce programme illustre une innovation pédagogique adaptée au contexte africain, conciliant excellence scientifique, flexibilité et impact opérationnel. Au-delà d'un cycle académique, cette formation contribue à bâtir une capacité institutionnelle durable, à renforcer la surveillance épidémiologique et à préparer des professionnels capables de répondre efficacement aux urgences sanitaires dans une perspective Une seule santé. L'intégration du programme aux réseaux régionaux et mondiaux (CDC Afrique, AFENET, IANPHI, RINSP-CPLP) démontre un engagement envers une science ouverte, collaborative et internationalisée. Le discours exprime l'ambition de faire de ce programme le moteur d'un réseau lusophone solide en épidémiologie de terrain, favorisant l'échange académique, la mobilité et une recherche épidémiologique pertinente et durable. En raison de sa pertinence scientifique et stratégique, nous transcrivons ci-dessous l'intégralité de ce discours.

Mots-clés: Épidémiologie de terrain; Coopération internationale; CPLP (Communauté des Pays de Langue Portugaise); Santé publique mondiale; Formation médicale continue; Une seule santé; Réseaux académiques lusophones; Innovation pédagogique.

Exmo. Senhor Ministro da Saúde, Dr. Jorge Figueiredo Magnífico Senhor Reitor da Universidade de Cabo Verde, Professor Doutor Arlindo Barreto

Insignes professores e membros da Universidade de Cabo Verde,

Estimados dirigentes do Sistema Nacional de Saúde Ilustres representantes das Instituições parceiras,

Distintos convidados,

Caros formandos,

Senhoras e Senhores

É com um profundo sentimento de honra e alegria que me dirijo a vós nesta cerimónia de encerramento do 1º Curso de Mestrado em Epidemiologia de Campo, promovido pela Universidade de Cabo Verde, num

ano histórico em que celebramos os 50 anos da independência não só de Cabo Verde, mas também de Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Este curso representa muito mais do que a conclusão de um ciclo académico. Ele simboliza a consolidação do compromisso conjunto com a saúde pública global da perspetiva da Uma Só Saúde e com o desenvolvimento científico de todos os parceiros envolvidos.

Gostaria de destacar que este curso foi possível graças ao entendimento entre o CDC Africano e o EDCTP que levou ao concurso que financiou o nosso consórcio¹. É com profundo agrado que vejo representantes de ambas as instituições presentes neste evento.

Este consórcio ganhador foi liderado pela Universidade de Cabo Verde e pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical, e incluiu os Institutos Nacionais de Saúde Pública de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, as Universidades Agostinho Neto, Eduardo Mondlane e do Sul da Dinamarca e dois centros de Investigação, no Bandim, na Guiné-Bissau e na Manhica, em Moçambique. Refletimos juntos no Comité Diretor Internacional, acompanhámos o evoluir do programa na Comissão Pedagógica, partilhámos aulas, orientações e participações em conferências e seminários, incluindo este que encerra hoje.

Nos países beneficiários, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, fomos acarinhados ao mais alto nível dos Ministérios da Saúde e enquadrados por uma equipa de tutores e de supervisores, o que permitiu que os alunos permanecessem nos seus países de origem devidamente apoiados.

Além disso, é importante sublinhar que este mestrado está plenamente integrado nos programas nacionais de epidemiologia de campo, coordenados pelos Institutos Nacionais de Saúde Pública dos respetivos países, o que reforça a prontidão para responder a emergências de saúde pública e a sua relevância e impacto direto nas políticas e práticas nacionais e regionais de saúde pública da ótica da Uma Só Saúde.

Estamos alinhados com redes regionais, como o *Centers for Disease Control - CDC Africa* e a *African Field Epidemiology Network* (AFENET), redes lusófonas, como a Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (RINSP-CPLP) e redes globais, como a *International Association of National Public Health Institutes* (IANPHI). Trata-se de uma iniciativa inovadora, não pelo conteúdo técnico-científico ministrado, que mantivemos

¹ FETP-CV, financiado pelo European and Developing Countries Clinical Trials Partnership (EDCTP2) ao abrigo do acordo de subvenção CSA2020E-3113.

alinhado com os programas já a decorrer em Angola e Moçambique, mas, sobretudo, pelo formato pedagógico adotado.

A modalidade *blended-learning*, permitiu conjugar a flexibilidade do ensino à distância com momentos presenciais, essenciais para o aperfeiçoamento prático e a interação entre estudantes e docentes. Este modelo mostrou-se eficaz, atualizado e adaptado às necessidades específicas dos contextos nacionais e regionais, facilitando a participação e a aprendizagem ativa, mesmo diante dos desafios logísticos e de infraestruturas informáticas e digitais que a região enfrenta.

Inovador também pela natureza internacional do curso, tanto no perfil dos alunos como no dos professores.

O sucesso deste curso reforça a nossa convicção de que a cooperação internacional, aliada a uma metodologia adaptada e inovadora, é a via para superar as barreiras estruturais e formar profissionais altamente

É com este espírito que ambicionamos ver este ciclo continuar, numa articulação estreita entre este programa da Universidade de Cabo Verde e outros programas de mestrado em Epidemiologia de Campo já estabelecidos em países como Moçambique, Angola e Brasil – e é com prazer que tomo nota da presença das respectivas coordenações neste evento - ou de outros programas que se venham a desenvolver noutros países lusófonos.

A visão que nos guia é da consolidação de uma rede lusófona robusta, capaz de promover o intercâmbio académico, a mobilidade de estudantes, professores e profissionais, e a realização conjunta de investigação epidemiológica relevante. A existência desta rede foi formalizada recentemente em reunião do Conselho de Ministros da CPLP². O atual Plano de Ação 25-26³, do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde – PECS-CPLP⁴, prevê a realização de uma primeira

reunião da rede, envolvendo todos os estados-membros e todos os níveis de formação em epidemiologia de campo – básico, intermédio e avançado, até fevereiro de 2026. Seria uma oportunidade para o Instituto Nacional de Saúde Pública e a Universidade de Cabo Verde tomarem a iniciativa para concretizar este objetivo com o apoio dos demais parceiros identificados no Plano.



Figura 1: Alunos, docentes e convidados durante o seminário de encerramento. Cidade do Mindelo, São Vicente

qualificados, preparados para responder às emergências e desafios da saúde pública. São poucas as Instituições Académicas que não almejam por uma maior internacionalização. Nós próprios, no IHMT, temos uma subdireção focada na internacionalização, liderada pela Professora Maria do Rosário Oliveira Martins, que participou nos trabalhos deste seminário, mostrando o grau de compromisso que temos com esse preceito.

Caros formandos

Este momento é, de facto, um marco que nos enche de esperança e orgulho, pois nele estão presentes seis alunos de Cabo Verde, seis da Guiné-Bissau e três de São Tomé e Príncipe, profissionais que hoje se tornam agentes fundamentais na vigilância e controlo das doenças que afetam as vossas populações. Todos concluíram a componente curricular do curso

² Secretariado Executivo da CPLP. XXIX Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP. Resolução sobre a Criação da Rede da CPLP de Programas de Treinamento em Epidemiologia de Campo, Rede CPLP-FETP. SECPLP N.º: 381 19-7-2024 Código: A.02.002.005 Documentos Finais/Reunião do Conselho de Ministros da CPLP. São Tomé, São Tomé e Príncipe, 2024. Disponível em https://secretariadoexecutivo.cplp.org/media/0sjlh432/cf_comunicado-final_xxix-rocm_2024.pdf.

³ Secretariado Executivo da CPLP. VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP. Promovendo a Saúde Integral e Sustentável na CPLP. Estratégias Inovadoras para Todas as Gerações. Plano de Ação 2025-2026. São Tomé, São Tomé e Príncipe, 2025. Disponível em https://saude.cplp.org/media/20tdhvx/3_plano-a%C3%A7%C3%A3o-rms_2025_2026_aprovado.pdf.

⁴ Secretariado Executivo da CPLP. IV Reunião Extraordinária de Ministros da Saúde da CPLP. Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP). Online, 2023. Disponível em https://saude.cplp.org/media/l5myiko/3_pecs-cplp-2023_2027_aprovado-iv-remar_mar_23.pdf.

com sucesso. A maioria completou a defesa da dissertação.

Ao terminarem esta etapa na vossa formação profissional, assumem um papel de extrema responsabilidade social e científica. A epidemiologia de campo não é apenas mais uma disciplina académica; é uma ferramenta científica essencial para a salvaguarda da saúde das populações, permitindo a identificação precoce, investigação rigorosa e resposta rápida e eficiente às ameaças sanitárias.

A epidemiologia de campo é a aplicação prática da epidemiologia em situações reais, principalmente durante surtos ou emergências, para investigar rapidamente os casos, identificar causas e orientar medidas de controlo imediato. Enquanto a epidemiologia mais geral envolve análises, pesquisas e planeamento em saúde de forma mais ampla e contínua, a epidemiologia de campo atua diretamente no local onde os eventos ocorrem, apoiando respostas rápidas para proteger a saúde da população.

Vocês são agora guardiões desse saber e agentes de transformação. Assumem o papel dos olhos e ouvidos da saúde pública. A vossa preparação e prontidão integra-vos num corpo de elite de resposta rápida a emergências. O caminho que vos espera será certamente desafiador, mas a formação aqui adquirida, aliada à determinação e ao compromisso que demonstraram, será a vossa principal fortaleza. Confiamos que levarão para as vossas comunidades e países o rigor científico, a ética profissional, o espírito colaborativo e a determinação combativa que reforçaram neste mestrado.

Finalmente, não posso deixar de exprimir a nossa profunda estima a todos que tornaram este projeto possível — docentes, supervisores, tutores, equipa administrativa, parceiros internacionais, e especialmente ao EDCTP pela confiança e apoio financeiro.



Figura 2: Mestrandos no 1.º Curso de Mestrado em Epidemiologia de Campo promovido pela Universidade de Cabo Verde. Cidade do Mindelo, São Vicente

Uma palavra de apreço aos diretores das unidades orgânicas da Universidade de Cabo Verde e da Universidade NOVA de Lisboa, que acolheram o projeto, os Professores Maria dos Anjos Lopes e Filomeno Fortes, pelo apoio incondicional.

Foi um orgulho podermos associar ao nosso projeto o colorido imaginário do artista plástico Kiki de Lima, a quem deixamos uma palavra de gratidão⁵.

Agradecemos também às famílias e amigos que, com paciência e incentivo, apoiaram os formandos nesta jornada.

Uma palavra de carinho e cumplicidade aos meus companheiros na coordenação do curso: ao Professor Mohsin Sidat que nos liderou, ao Professor António Pedro Delgado que coordenou o projeto em Cabo Verde, e à Professora Iniza Araújo que deu a orientação pedagógica.

Termino com um convite a todos a continuarem a trabalhar juntos, a fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional, e a fazer da epidemiologia de campo uma prioridade estratégica para a saúde pública nos nossos países lusófonos. Que este curso seja apenas o início de uma caminhada rumo a Uma Só Saúde melhor e a uma vida digna em ecossistemas estáveis para todos os nossos povos.

Muito obrigado a todos.

⁵ Foi com profundo pesar que tomámos conhecimento do falecimento, a 20 de julho, em Lisboa, do artista cabo-verdiano Kiki Lima, aos 72 anos. Pintor, escultor e músico, foi um embaixador da cultura de Cabo Verde, com obras espalhadas pelo mundo e uma carreira dedicada a retratar a alma cabo-verdiana. Deixa um legado de cor, música e memória que continuará a inspirar-nos.